

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 104

Data: 28.03.84

Pg.: _____

Funai só vai ao Xingu se balsa for liberada

BRASÍLIA — O Presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, declarou ontem que só comparecerá ao encontro com os índios txucarramãe, no Parque do Xingu, se eles liberarem a balsa apreendida no sábado, para que o tráfego pela BR-080 possa ser normalizado.

Embora notícias chegadas de São José do Xingu informem que o clima na região continua tenso e que mais de cem guerreiros das tribos Jarina e Suia se juntaram aos 90 txucarramãe, o Presidente da Funai disse não acreditar na reedição do massacre de 1980, quando os índios mataram 11 peões.

Ele afirmou ter recebido mensagem pelo rádio, do índio Megaron — sobrinho de Raoni, o Cacique txucarramãe, e funcionário da Funai —, avisando que não há intenção de ataque aos brancos.

Índios e fazendeiros comprometeram-se a ir desarmados à reunião com o Presidente da Funai, para discutir a posse de 15 km na margem direita do Xingu, que pertenciam aos txucarramãe antes da construção da rodovia. Eles estão propensos a um acordo, segundo Cláudio Romerio, Administrador do Parque do Xingu, que é mantido como refém na Aldeia do Kretiri.

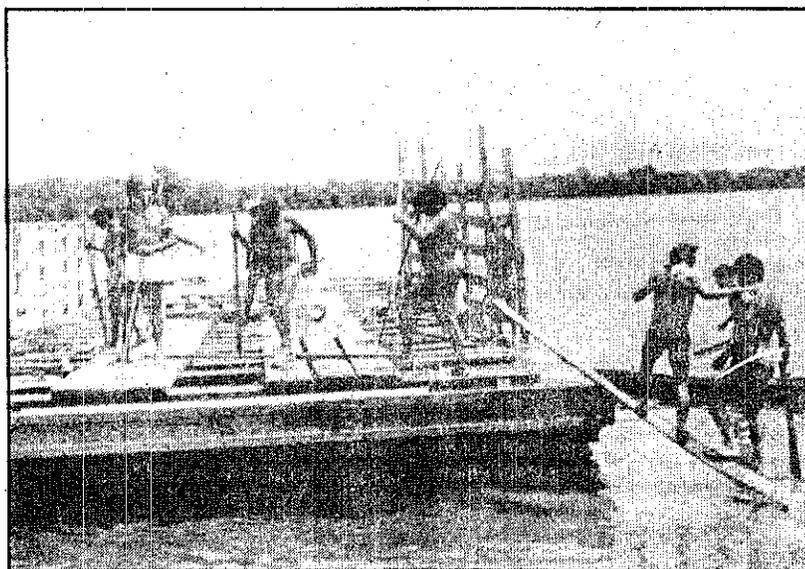
Ferreira Lima espera que a reu-

nião solucione pacificamente o conflito, mas, ao mesmo tempo, não garante demarcar as terras, ainda que os fazendeiros, como já afirmaram, estejam dispostos a cedê-las aos índios.

— A área está titulada pelo Incra, e os fazendeiros vão querer uma indenização. Eu não tenho recursos para pagar. Não posso prometer nada, pois o problema ainda deverá ser examinado em instância superior — declarou o Presidente da Funai. Quanto ao sertanista Cláudio Romerio, Administrador do Parque Xingu — que considera o Presidente da Funai responsável pela fúria dos índios, por não ter comparecido a reunião anteriormente marcada —, Otávio Ferreira Lima disse estranhar sua afirmação de que estaria preso na aldeia:

— Afinal, ele foi escolhido pela comunidade para administrar o Parque — comentou.

No contato feito com o povoado de São José do Xingu, a 40 quilômetros da Aldeia do Kretiri, o proprietário do único rádio da área, Jerônimo dos Santos, informou que os índios mandaram recados, pedindo aos jornalistas remédios para malária, gripe e pneumonia, além de seringas descartáveis, já que não querem “pedir nada à Funai”.



Os Txucarramãe deixam claro seu domínio sobre a balsa que seqüestraram